



## PÔSTER

## Formação

### Avaliação formativa na residência de MFC da UFPE

Lara Ximenes Santos. Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco.

lara.xis@gmail.com

Mariana Troccoli de Carvalho. Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco.

mtroccolicarvalho@gmail.com

Gustavo Sérgio Godoy Magalhães. Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco. gustavogodoym@gmail.com

Ethel Araújo Fialho da Silva. Prefeitura da Cidade do Recife/Universidade Federal de Pernambuco. ethelfialho@gmail.com

**Introdução:** Antagonizando a avaliação tradicional, a Residência de Medicina de Família e Comunidade da UFPE (RMFC-UFPE) aposta na avaliação formativa e contínua. Sendo o projeto pedagógico do Programa centrado no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, foca-se na aprendizagem do residente mediada pelo preceptor e seus pares, em processo dialógico e permanente.

**Objetivos:** Relatar a experiência da avaliação formativa na RMFC-UFPE.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Construção e aplicação de instrumento de avaliação orientado pelos objetivos do Programa e do residente, que o leva a refletir sobre conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para alcançar metas elencadas para o período seguinte. Em encontros presenciais, trimestrais, ocorre partilha e discussão das reflexões individuais com preceptoria e demais residentes do serviço, fundamentando o planejamento das ações (individuais/coletivas) para próximo trimestre. Sentimentos relativos à experiência da residência/trabalho são contemplados na avaliação. Finalmente, residente avalia preceptoria recebida e o preceptor faz observações sobre o processo de ensino-aprendizagem no período.

**Resultados:** A avaliação formativa valoriza diferenças individuais, distintas inteligências e estilos de aprendizagem no processo de aquisição/produção de conhecimento; feedback constante, individual e coletivo, contínuo, permitindo sempre a correção do percurso; valorização do aprender a aprender (metacognição e autoavaliação favorecem desenvolvimento da autonomia e manifestação dos estilos de aprendizagem). Preceptores também aprendem com a troca de saberes e reflexões trazidas pelos residentes, o que lhes proporciona o desenvolvimento das suas próprias competências de preceptoria. Os encontros também funcionam como suporte aos residentes e espaço para horizontalizar relações preceptor-residente.

**Conclusão ou Hipóteses:** A avaliação formativa possibilita mapear como está a aprendizagem, considera a diversidade de sujeitos e aponta estratégias de intervenção pedagógicas orientadas ao processo educacional de cada residente, contribuindo para o desenvolvimento efetivo das competências necessárias ao exercício profissional.

**Palavras-chave:** Avaliação. Residência Médica. Metacognição.